



## Nº 155 – LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES BRASILEIRAS DE CUPHEA P.Br. (LYTHRACEAE) COM POTENCIAL ORNAMENTAL E AVALIAÇÃO DE UMA ESPÉCIE COMO NOVA CULTURA

ANA LUÍSA CORSINO <sup>(1)</sup>; TACIANA BARBOSA CAVALCANTI <sup>(2)</sup>; DULCE ALVES DA SILVA <sup>(2)</sup>  
<sup>1</sup> Universidade de Brasília <sup>2</sup> Embrapa

### OBJETIVOS

Avaliar na diversidade de *Cuphea* seção *Melvilla* quais espécies nativas atendem aos critérios para uso ornamental, e dentre essas selecionar uma espécie para cultivo.

### MATERIAL E MÉTODOS

Características avaliadas por um artigo de revisão taxonômica. Aplicados os critérios e feita uma pontuação, foi escolhida *Cuphea pulchra* Moric. Montado os tratamentos: maduras em ágar (15 sementes), quase maduras em ágar (90 sementes), verdes em ágar (204 sementes), verdes com Promalina em ágar (200 sementes), e verdes em papel filtro (200 sementes). Realizado teste de viabilidade com as sementes que não germinaram. O Latossolo foi substrato para metade das plântulas, na outra metade foi usado solo preto comercial misturado. Das 136 plântulas, 126 foram para saco de muda (posteriormente vasos) e 10 para tubetes. A cada 40 dias, por 4 vezes, as plantas foram medidas em altura e em diâmetro.

### RESULTADOS

Das 709 sementes, 158 germinaram; 53% das sementes quase maduras, 32% das sementes verdes em papel e 22% das verdes em ágar. Nenhuma semente madura, nem tratada com Promalina germinou. No teste de viabilidade com tetrazólio, das 43 sementes testadas apenas 3 estavam viáveis. Pelo teste t, foi observado que as plantas no Latossolo se desenvolveram mais, com média de altura 37,4 cm enquanto no solo preto a média foi 36,9 cm, houve uma diferença significativa. As plantas em tubetes obtiveram alturas menores, com média 35,2 cm enquanto nas plantas desenvolvidas em vasos a média foi 37 cm. Dez plantas tiveram o ápice cortado, porém sem efeito evidente. Sete plantas com ramificações na porção da base sofreram poda drástica e geraram plantas mais compactas. A taxa de mortalidade das plantas no Latossolo foi muito alta, 95,6%, no substrato comercial foi 14,7%. Assim foi realizado teste de capacidade de campo, o Latossolo reteve menos água, 20 ml, enquanto o solo preto comercial reteve 28 ml. As plantas no Latossolo iniciaram a floração com 15 semanas; as plantas no solo preto com 23 semanas.

### CONCLUSÃO

A produção de *C. pulchra* para ornamentação parece ser viável quando em solo preto comercial, em tubetes ou pequenos vasos e com realização de poda drástica.

### AGRADECIMENTOS

Universidade de Brasília, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, CNPq e Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal.

